



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRUZEIROS

Contribuinte N.º 503 142 700

Exmo. Conselho de Administração
APL - Administração do Porto de Lisboa
Rua da Junqueira, 94
1349-026 LISBOA

Lisboa, 11 de Janeiro de 2012

ASSUNTO: **Docas de Recreio - Aumentos de Taxas**

Exmos Senhores,

A **ANC – Associação Nacional de Cruzeiros**, entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública, representa hoje, a nível nacional, aproximadamente 1.200 proprietários de veleiros de cruzeiro o que envolve cerca de 6.000 praticantes deste tipo de vela, sendo por isso a instituição mais representativa da Vela de Cruzeiro no nosso País.

A pedido dos nossos Associados que são clientes das docas de recreio do Porto de Lisboa vimos, por este meio, transmitir a V. Exa. a sua profunda preocupação pelos aumentos decididos para o corrente ano.

Se o aumento de **3%** nas taxas de estacionamento a nado para os **contratos mensais** pode ser considerado normal uma vez que se encontra em linha com os valores médios da inflação, já os **5%** dos **contratos anuais** se consideram elevados tendo em linha de conta o mesmo critério.

Contudo, o que os nossos Associados mais reclamam, é a redução, do desconto por regatas, de 30 para 25%. Feitas as contas, falamos em **aumentos, respectivamente, de 10,4% e de 12,5%** o que, além de estar muito acima dos valores de inflação, do ponto de vista dos nossos Associados é injustificável, sobretudo neste período de grave crise nacional, e internacional, que todos, sem excepção, atravessamos... A isto acresce o facto de o desconto resultar das regatas efectuadas em 2011, pelo que os nossos Associados defendem que deveriam ter sido alertados para esta redução logo no início de 2011 e não agora, o que, do nosso ponto de vista, faz todo o sentido. Ou seja, nesta óptica e como é normal nas relações entres prestadores de serviços e seus clientes, o prestador de serviço deveria ter pré-anunciado atempadamente a redução desta bonificação que se traduz, quer queiramos ou não, num aumento do valor final do serviço prestado.

Nós, ANC, consideramos que o desconto para quem faz 16 ou mais regatas anualmente, **é um incentivo indispensável, importante e louvável para o desenvolvimento da prática da vela.**

Já não falamos sequer da subida do IVA que não pára de subir desde os 17% de Maio de 2002 até aos actuais 23%. O nosso IVA é dos mais elevados a nível europeu e a diferença agrava-se ainda mais porque o nosso nível de vida e de salários é manifestamente inferior...

Mas não são só as taxas da APL que os nossos Associados reclamam, também o IUC (Imposto Único de Circulação), para os veículos ligeiros subiu entre 2,25 e 3,18% e para os veleiros de cruzeiro subiu quase 7%.!? O Governo, a Autarquia, até o próprio Presidente da República, apregoam que querem (re)aproximar



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRUZEIROS

Contribuinte N.º 503 142 700

os cidadãos do Tejo e do Mar até porque, ao fim e ao cabo, somos um País que só faz fronteira, ou com Espanha, ou com o Mar. Mas a verdade é que, depois, na prática, penalizam fortemente os navegadores de recreio e só assim se compreende que um País com a nossa tradição marinheira e com tanto mar à volta, continue de costas voltadas para ele, não só por falta de apoios e incentivos devidamente direccionados, mas também pela penalização sistemática da Náutica de Recreio.

Os nossos Associados não querem que a Marinha de Recreio tenha o mesmo destino que tiveram a nossa prestigiada Marinha Mercante de Carga e de Passageiros e a nossa laboriosa Frota de Pesca. Mas, infelizmente, a realidade demonstra que com a "Democracia", nestas últimas três décadas, todas as Estruturas Estatais (de forma quase laboriosa e tenaz, pelas medidas incongruentes impostas...) têm tornado cada vez mais elitista a Náutica de Recreio. **Ter, e manter, uma embarcação de recreio em Portugal passou a ser um pesadelo!** Se é verdade que, efectivamente, alguns possuidores de embarcações são pessoas de posses, a grande maioria não é assim e enfrenta grandes dificuldades financeiras para poder "sustentar" a sua embarcação...

Temos conhecimento que muitos clientes da APL, nossos Associados, têm vindo a sair para docas significativamente mais baratas como Sines, Sesimbra, Nazaré, Alhandra, Vila Franca de Xira e até a Marina Parque das Nações. Muito outros, já venderam ou têm os seus barcos à venda ou então colocaram-nos a seco nos estaleiros da margem sul... Por tudo isto, as docas de recreio da APL, antes cheias e com lista de espera, estão hoje na situação que todos conhecemos. Tememos seriamente que estes aumentos despropositados (em particular face ao período difícil que atravessamos de crise...) e sem quaisquer contrapartidas, seja em melhorias das infra-estruturas, seja nos serviços prestados ao cliente, acelerem este **movimento de "abandono da vela de cruzeiro"**, com nefastas consequências para a APL, para a ANC, para os clubes de vela e para muitas pequenas e médias empresas do sector da náutica de recreio da Grande Lisboa.

Não pretendemos entrar em comparações mas veja-se, apenas a título de exemplo, a diferença abissal entre os preços, sem IVA, praticados pela APL e os praticados pelas **novíssimas marinas de Ponta Delgada** (São Miguel) e **de Vila do Porto** (Santa Maria), aliás exactamente iguais aos das marinas da Horta, d' Angra e de Velas, e são preços que não sofreram qualquer aumento de 2011 para 2012 - www.marinasazores.com:

Tipo	Comprimento	Boca	Mensal	APL desc.25% / sem desc.	Anual	APL desc.25% / sem desc.
II	6-<8m	3,80m	€91,85	(€114,44 / €152,59)	€440,67	(€1018,02 / €1.357,36)
III	8-<10m	4,30m	€115,41	(€175,48 / €233,97)	€554,00	(€1.503,09 / €2.004,12)
IV	10-<12m	5,00m	€139,03	(€237,24 / €316,32)	€667,27	(€2.035,54 / €2.714,05)
V	12-<15m	5,40m	€173,75	(€368,47 / €491,29)	€834,09	(€3.295,67 / €4.394,22)

Por tudo quando foi atrás exposto, não deixando de reconhecer o louvável esforço da APL na promoção da vela desportiva de cruzeiro, mas reconhecendo igualmente que as alterações de preço anunciadas causarão dificuldades adicionais em 2012 aos proprietários de embarcações de cruzeiro, clientes da APL, bastante superiores aos que a própria APL porventura anteviu ao prepará-las, solicitamos, que V. Exas. atendam ao protesto dos nossos Associados, reconsiderando os aumentos anunciados para o corrente ano.

Na expectativa de uma resposta positiva, subscrevemo-nos atentamente, remetendo a V.Exas. as nossas melhores Saudações Náuticas,

P'la Direcção



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRUZEIROS